

PLANTAS INVASORAS NA RESERVA DA BIOSFERA DO PAUL DO BOQUILOBO

CARATERÍSTICAS DAS INVASORAS

- Crescimento rápido
- Grande capacidade de dispersão
- Competição pelos recursos disponíveis num habitat
- Produção de elevado número de sementes, com grande viabilidade
- Possível estimulação pelo fogo
- Dispersão para longas distâncias
- Reprodução vegetativa
- Raramente têm predadores naturais
- Aptidão para estabelecimento de mutualismos com espécies nativas

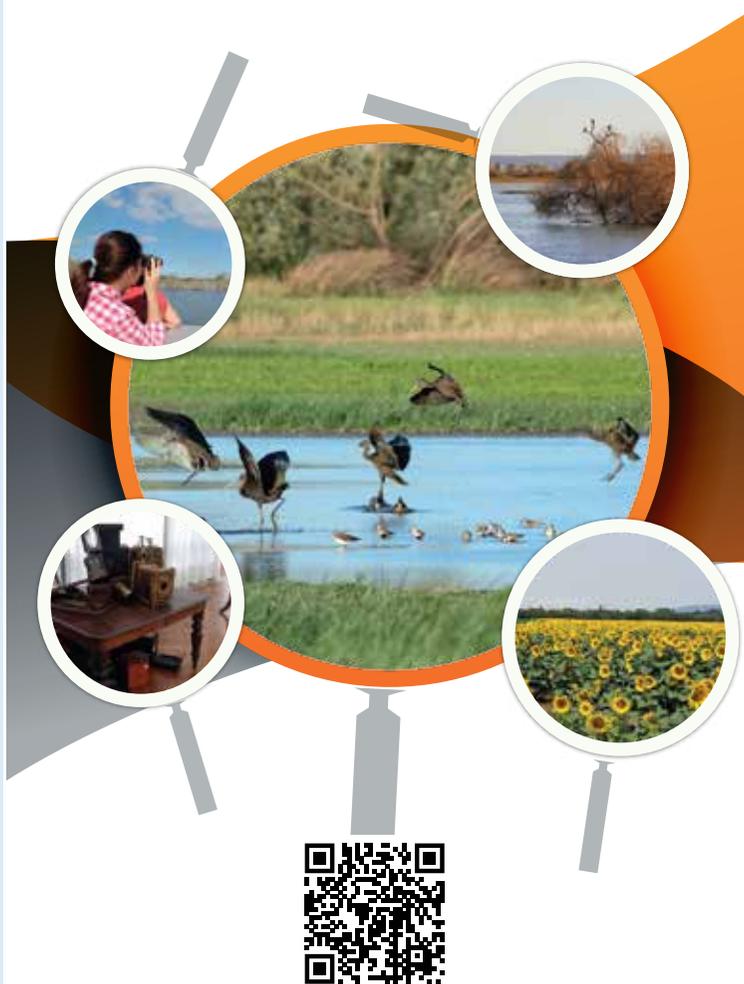
REFERÊNCIAS

Marchante, H., Morais, M., Freitas, H. & Marchante, E. (2014) Guia Prático para a Identificação de Plantas Invasoras em Portugal, Imprensa da Universidade de Coimbra, ISBN 978-989-26-0785-6

As plantas apresentadas constam da LISTA NACIONAL DE ESPÉCIES INVASORAS que constitui o Anexo II do DL. n.º 92/2019, DR - 1.ª Série, n.º 130, 10 julho 2019

OBSERVATÓRIO PARQUE EXPERIMENTAL DE CONHECIMENTO E AÇÃO TERRITORIAL

www.observatoriopauldoboquilobo.ipt.pt



PLANTAS INVASORAS TERRESTRES NA RESERVA DA BIOSFERA DO PAUL DO BOQUILOBO



O QUE SÃO ESPÉCIES INVASORAS?

Espécies exóticas (terrestres e aquáticas) introduzidas com capacidade de se reproduzir rapidamente sem a ajuda do Homem, aumentando muito as suas populações e distribuição.

Superam barreiras geográficas, mantendo populações estáveis que se perpetuam.

Produzem populações reprodutoras numerosas e separadas da inicial em espaço e em tempo.

A sua proliferação cria alterações ambientais e/ou prejuízos económicos, podendo ameaçar os ecossistemas naturais, a produção de alimentos e a saúde humana.

Nome Científico*Oxalis pes-caprae* L.**Caraterísticas**

Erva pequena vivaz que pode atingir 40 cm. Tem um bolbo enterrado, profundo, que origina um caule anual, com bolbilhos subterrâneos. As folhas têm pecíolos longos e finos, de sabor azedo. Flores amarelas pequenas reunidas em inflorescências com 4-19 flores.

Espécie que invade terrenos cultivados e locais descampados, sobretudo com solos argilosos. Invade áreas naturais competindo com as espécies nativas. Os bolbilhos que se separam do caule são o principal meio de dispersão.

Origem

África do Sul (Região do Cabo).

**AZEDAS****Nome Científico***Datura stramonium* L.**Caraterísticas**

Erva ou subarbusto anual que pode atingir 1,5 m. As folhas são ovadas a elípticas, com margens sinuado-dentadas a lobadas. Flores grandes, brancas, afuniladas. Os frutos são cápsulas ovoides, espinhosas. Produzem muitas sementes que podem ser ingeridas por aves e transportadas para grandes distâncias ou podem ficar no solo e germinar muito tempo depois após alteração das condições locais. Esta espécie forma um tapete denso, causando sombra à vegetação circundante. É uma planta muito tóxica.

**FIGUEIRA-DO-INFERNO**

Espécie que invade terrenos cultivados e baldios, sendo principalmente infestante de culturas, mas podendo invadir também áreas naturais e semi-naturais.

Origem

Sul da América tropical.

Nome Científico*Ricinus communis* L.**Caraterísticas**

Arbusto ou pequena árvore de caules ocos e avermelhados, sem pelos. Folhas palmatipartidas. Flores reunidas em inflorescências na extremidade do caule. Cápsulas ovoides com picos que se abrem para sair as sementes apresentando 3 cavidades. Espécie muito vulgar em zonas baldias ou de entulho. Pode florir durante todo o ano.

É invasora na Austrália, América do Norte e do Sul, Ilhas do Pacífico, Sul da Europa e Ásia.

Origem

África tropical.

**RÍCINO****Nome Científico***Arundo donax* L.**Caraterísticas**

Erva perene robusta, de grandes dimensões, com caules de nós salientes (colmos) que podem atingir até 6 m. As folhas são lanceoladas-lineares com margens cortantes. Inflorescência em espiga com 30-90 cm, composta por espiguetas cada uma com 3-5 flores.

Espécie de crescimento muito rápido. Os seus rizomas fragmentam-se e podem ser arrastados pela água possibilitando novos focos de invasão. É uma planta que rebenta depois do fogo. Impede o desenvolvimento da vegetação nativa e exclui a fauna normalmente aí existente. Interfere com o fluxo de água. Invade locais próximos de linhas de água e zonas húmidas. É também frequente nas orlas das estradas e áreas agrícolas.

Foi introduzida há muito, provavelmente pelo interesse dos caules para utilização na agricultura, sebes e segurança de taludes.

Origem

Zona oriental da Europa, Ásia temperada e tropical.

**CANA****Nome Científico***Agave americana* L.**Caraterísticas**

Planta suculenta, perene, muito robusta, que pode atingir até 8 m. É rizomatosa e gera inúmeros rebentos que asseguram a propagação vegetativa. As folhas são verde-claras a azul-acinzentadas, lanceoladas-oblongas, muito grandes, carnudas com margem espinhosa e espinho apical, reunidas numa roseta basilar. As flores são amarelo-esverdeadas, grandes, reunidas num espigo central à roseta foliar, de 4-8 m, que pode conter até 20-25 ramos. Floresce uma só vez e morre após o florescimento.

Esta espécie invade áreas secas e quentes do interior, mas também áreas do litoral. Aparece ao longo de valados, taludes, arribas, sítios pedregosos ou arenosos, áridos e nas margens das estradas.

Foi introduzida com fins ornamentais.

Origem

México e Oeste dos EUA.

**PITEIRA****Nome Científico***Phytolacca americana* L.**Caraterísticas**

Erva alta que pode atingir até 3 m, ramificada, de caules quadrangulares, verdes, vermelhos ou arroxeados. Folhas simples, lanceoladas ou elípticas. Flores brancas ou rosadas que formam um cacho comprido. Bagas negro-arroxeadas. Algumas partes da planta são tóxicas.

Espécie infestante de campos agrícolas que também invade ambientes baldios e margens de estradas.

Foi introduzida por razões medicinais e para utilização em tinturaria.

Origem

América do Norte.

**TINTUREIRA**